



PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO DE ARTE: 3º BIMESTRE

Neste bimestre, as propostas didáticas contemplam as unidades temáticas de Artes Visuais, Dança, Música e Artes Integradas. Por meio de atividades de pesquisa, de criação artística, de análise de obras de arte, de debate sobre diversos temas etc., os alunos são estimulados a desenvolver sua habilidade criativa, a refletirem autonomamente e a colaborarem coletivamente na resolução de problemas.

A avaliação na disciplina de Arte muitas vezes consiste em um desafio ao professor, uma vez que, mais do que simplesmente avaliar a produção final dos alunos, deve-se atentar ao processo de construção do conhecimento e do desenvolvimento das habilidades e das competências específicas da disciplina. Dessa maneira, é fundamental que a ação avaliativa ocorra progressivamente, envolvendo tanto trabalhos individuais quanto coletivos realizados ao longo do bimestre. Além disso, devem-se levar em consideração o processo criativo e a liberdade de expressão do aluno, atuando individualmente e em grupo.

A avaliação pode, também, ser vista como uma oportunidade de diálogo com a turma, comparando as expectativas realizadas no início do bimestre com o que se alcançou ao término dele. Nesse sentido, a ação avaliativa incentiva a reflexão por parte do aluno, levando-o a formular sua autoavaliação. Assim, é possível dizer que o processo de avaliação em Arte é múltiplo, e cada proposta didática apresentada neste bimestre possibilita avaliações distintas.

PROPOSTA AVALIATIVA: DANÇA CONTEMPORÂNEA

Como atividade avaliativa do bimestre, propomos uma apresentação de dança contemporânea, cuja coreografia, figurino, cenário e gravação deverão ser organizados pelos próprios alunos com o auxílio do professor.

Assim, antes do início das atividades, propor uma roda de conversa explicando o conceito de arte contemporânea, a qual, surgida em meados dos anos 1960 nos Estados Unidos, não se restringe à estética. Pelo contrário, na dança contemporânea, o foco está na transmissão de ideias, de conceitos e de sentimentos. Assim, é frequente nesse estilo de dança a improvisação. Para melhor compreensão dos alunos a respeito da dança contemporânea, selecionar alguns vídeos disponíveis na internet que apresentem espetáculos de dança contemporânea e expô-los aos alunos.

Em seguida, organizar a turma em quatro grupos, podendo esse número variar de acordo com a quantidade de alunos. Explicar que cada grupo será responsável por uma ação na organização do evento. Assim, um grupo será responsável pela criação do cenário, outro grupo pela criação da gravação e dois grupos poderão realizar as apresentações de dança. Essa divisão é importante, uma vez que é possível haver alunos que não apreciam essa forma de manifestação artística. Além disso, alguns alunos podem ter alguma restrição física e, por isso, preferir participar da atividade de organização. No entanto, mesmo aqueles com deficiência podem participar da apresentação de dança.

As gravações poderão ser feitas por um grupo reduzido. Caso a escola não disponha de filmadoras, utilizar aparelhos celulares para a filmagem. Sugerir que haja mais de uma gravação, a fim de que sejam tomados diferentes ângulos da apresentação. Já o figurino e a coreografia podem ficar a cargo dos próprios dançarinos. Reforçar que, como há muito de improvisação na dança contemporânea, não se devem criar movimentos específicos para ser seguido por todos.

A partir do diálogo com os alunos, determinar uma temática para a dança contemporânea que deve estar conectada com a realidade dos alunos, por exemplo, um tema relacionado à tecnologia, como a internet. Planejar, também, o espaço da escola em que será realizada a apresentação e quem poderá ser o público do espetáculo. Após a determinação do tema, propor uma data para que sejam iniciadas as atividades de organização.

Durante a etapa de pré-preparo da apresentação, se possível, distribuir os grupos em um espaço maior que o da sala de aula, como a quadra da escola ou o pátio, a fim de que eles possam ficar mais à vontade para a tarefa e, ao mesmo tempo, seja possível acompanhar sua produção.

Orientar os alunos responsáveis pela montagem do cenário a utilizar materiais recicláveis. Além disso, verificar se a escola não dispõe de materiais que possam ser utilizados na criação dos cenários. Auxiliar, também, os alunos responsáveis pela apresentação a escolher uma música, adereços e um figurino simples de ser seguido por todos. Já os alunos que ficarão responsáveis pela filmagem do evento poderão registrar a etapa de organização. Verificar com a direção da escola um dia adequado para a apresentação do espetáculo, que poderá ter como convidado outras turmas, professores e funcionários.

Nesta atividade, deverão ser avaliados tanto o empenho individual dos alunos quanto suas atitudes em grupos, as quais poderão ser conferidas por meio de anotações ao longo da etapa da organização do evento e por meio das gravações feitas pelos alunos.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando-se o período e o processo de aprendizagem de cada um.

LEGENDA				
Total = TT	Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:				
Turma:				
Habilidades	TT	EE	ND	Anotações

<p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>				
<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</p>				
<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>				

<p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>				
<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>				
<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p>				
<p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p>				

<p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p>				
<p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p>				
<p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>				

<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>				
<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>				
<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>				

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.				
---	--	--	--	--

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER. Brasília: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula. p. 20.

LEGENDA					
Total = TT		Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:					
Turma:					
Avaliação das aprendizagens					
Objetivos da aprendizagem	Aluno		Professor		Comunidade
	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno?	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?

Compreender as características culturais das danças populares brasileiras.					
Analisar a permanência das danças populares brasileiras na contemporaneidade.					
Identificar o contexto social em que as danças populares brasileiras estão inseridas e foram desenvolvidas.					
Conhecer as esculturas sonoras.					
Exercitar a imaginação, o planejamento de ações, a criação e a adaptação de ideias.					
Experimentar novas maneiras de apresentar o trabalho artístico.					
Conhecer a história do surgimento da linguagem do cinema e sua tecnologia.					

Compreender a linguagem do cinema como reflexo do avanço das tecnologias de captação, produção, edição e reprodução de imagens em movimentos e de sons.					
Refletir acerca dos processos de criação e produção de um filme.					
Conhecer a técnica do <i>storyboard</i> .					
Explorar aspectos da linguagem visual como enquadramento, composição das imagens, narrativa visual e trabalho de câmera de um filme.					
Perceber o trabalho de adequação feito durante a passagem da narrativa de um texto escrito (roteiro) para a linguagem visual (<i>storyboard</i>) e depois a realização de um filme.					

Refletir sobre o processo de construção do trabalho e discutir resultados.					
Desenvolvimento de competências gerais e específicas					
Competências gerais	TT	EE	ND	Anotações	
1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.					
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.					
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.					

4. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.				
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.				
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.				
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.				
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.				
Competências específicas	TT	EE	ND	Anotações
1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.				

2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.				
4. Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.				
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.				
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.				
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.				
Valores e atitudes	TT	EE	ND	Anotações
Demostrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				

Arte – 8º ano – 3º bimestre – Plano de desenvolvimento – Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Demonstrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				
Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				
Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				
Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				